

## Professor Paulo Freire

Artigo de opinião da doutora em educação pela UFPE e professora Kelma Beltrão

### Professor Paulo Freire

#### CELMA BELTRÃO

SOLTEIRA EM EDUCAÇÃO PARA APROFUNDAR  
SUA LINGUAGEM EM EDUCAÇÃO

Quem foi Paulo Freire (1921-1997), antes de ganhar fama e notoriedade? Um professor que, como muitos de nós, tentava sobreviver ministrando aulas, profereindo palestras, elaborando projetos, publicando artigos e inscrevendo em concursos.

Em 1955, Paulo ministrava aulas como professor interino (substituto) da disciplina História e Filosofia da Educação na Universidade do Recife atual UFPE. Foi em meados deste ano que, provavelmente buscan-

do estabilidade e reconhecimento, ele se inscreveu no concurso para professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação nessa mesma universidade. E só por poucos salientou, mas o professor Paulo Freire perdeu a cidadania de não ter ficado desempregado (foi convidado para assessorar o reitor João Alfredo, não deve ter sido fácil para ele ter que se apresentar diante do reitor, ter que lidar com as expectativas dos amigos e com a repressão do concurso).

Nessa época, os concursos públicos federais eram raros e os jornais, como costumam, noticiavam por vários dias o sucesso de sua opção.

Naquele momento, Paulo Freire estava em um momento de sua vida em que estava se preparando para o concurso de professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação na Universidade do Recife atual UFPE. Foi em meados deste ano que, provavelmente buscan-

do estabilidade e reconhecimento, ele se inscreveu no concurso para professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação nessa mesma universidade. E só por poucos salientou, mas o professor Paulo Freire perdeu a cidadania de não ter ficado desempregado (foi convidado para assessorar o reitor João Alfredo, não deve ter sido fácil para ele ter que se apresentar diante do reitor, ter que lidar com as expectativas dos amigos e com a repressão do concurso).

Nessa época, os concursos públicos federais eram raros e os jornais, como costumam, noticiavam por vários dias o sucesso de sua opção.

Naquele momento, Paulo Freire estava em um momento de sua vida em que estava se preparando para o concurso de professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação na Universidade do Recife atual UFPE. Foi em meados deste ano que, provavelmente buscan-

do estabilidade e reconhecimento, ele se inscreveu no concurso para professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação nessa mesma universidade. E só por poucos salientou, mas o professor Paulo Freire perdeu a cidadania de não ter ficado desempregado (foi convidado para assessorar o reitor João Alfredo, não deve ter sido fácil para ele ter que se apresentar diante do reitor, ter que lidar com as expectativas dos amigos e com a repressão do concurso).

Nessa época, os concursos públicos federais eram raros e os jornais, como costumam, noticiavam por vários dias o sucesso de sua opção.

Naquele momento, Paulo Freire estava em um momento de sua vida em que estava se preparando para o concurso de professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação na Universidade do Recife atual UFPE. Foi em meados deste ano que, provavelmente buscan-

do estabilidade e reconhecimento, ele se inscreveu no concurso para professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação nessa mesma universidade. E só por poucos salientou, mas o professor Paulo Freire perdeu a cidadania de não ter ficado desempregado (foi convidado para assessorar o reitor João Alfredo, não deve ter sido fácil para ele ter que se apresentar diante do reitor, ter que lidar com as expectativas dos amigos e com a repressão do concurso).

Nessa época, os concursos públicos federais eram raros e os jornais, como costumam, noticiavam por vários dias o sucesso de sua opção.

Naquele momento, Paulo Freire estava em um momento de sua vida em que estava se preparando para o concurso de professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação na Universidade do Recife atual UFPE. Foi em meados deste ano que, provavelmente buscan-

do estabilidade e reconhecimento, ele se inscreveu no concurso para professor catedrático da disciplina História e Filosofia da Educação nessa mesma universidade. E só por poucos salientou, mas o professor Paulo Freire perdeu a cidadania de não ter ficado desempregado (foi convidado para assessorar o reitor João Alfredo, não deve ter sido fácil para ele ter que se apresentar diante do reitor, ter que lidar com as expectativas dos amigos e com a repressão do concurso).